

Pensar câncer infantojuvenil na consulta de puericultura: desenvolvimento de cartilha educativa para profissionais da saúde



Yanni Rízia de Souza Amorim¹; Daniela Doulavince Amador¹.

¹ Faculdade de Enfermagem, Universidade Estadual de Campinas (FEnf/UNICAMP). Campinas – SP.

E-mail para contato: y195258@dac.unicamp.br

INTRODUÇÃO

- ✓ O manejo do câncer infantojuvenil é um desafio pois há sintomatologia inespecífica e percepção de despreparo dos profissionais da saúde para identificar os sinais de alerta.
- ✓ Materiais de apoio que guiam a anamnese e o exame físico acerca dos sinais do câncer infantojuvenil podem influenciar na melhor assistência à criança, na identificação precoce e no tratamento em tempo oportuno.

OBJETIVO

Desenvolver e validar uma cartilha educativa com orientações sobre os sinais e sintomas sugestivos do câncer infantojuvenil para profissionais da saúde.

MÉTODO

- ✓ Pesquisa metodológica desenvolvida em três etapas
 - Revisão da literatura
 - Elaboração de cartilha
 - Validação da cartilha por especialistas na área.
- ✓ Para consenso entre os especialistas, foi usada a técnica Delphi, com o nível de 80% e, para determinar concordância entre eles, o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) de 0,8.
- ✓ Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICAMP (CAAE: 73880623.4.0000.5404).

RESULTADOS

Na revisão da literatura foram incluídos artigos científicos, manuais e protocolos do Ministério da Saúde e de instituições de cuidado à criança com câncer.

A cartilha possui 27 páginas e é dividida em dezesseis tópicos que contêm informações sobre como direcionar a anamnese e o exame físico na criança e no adolescente.



Figura 1. Capa e páginas da Cartilha Educativa “Sinais e sintomas do câncer infanto-juvenil: como direcionar a anamnese e o exame físico?”. Campinas-SP, 2024.

No processo de validação da cartilha, os juízes são médicos e enfermeiros, sendo 40% com o título de mestrado e 60%, de doutorado na área, e 22,5 anos de experiência, em média.

Quanto ao **conteúdo**, os aspectos relacionados aos objetivos, estrutura e apresentação foram validados a partir do cálculo do IVC. O IVC global da cartilha se mantém maior que 0,90 considerando-se, de forma preliminar, a cartilha validada quanto ao conteúdo.

Para a **validação de aparência** da cartilha está sendo calculado o nível de concordância dos juízes e os mesmos propuseram melhorias que serão acatadas e modificadas para a versão final do material.

CONCLUSÃO

As cartilhas educativas são práticas e eficazes no compartilhamento de informações e a validação da cartilha por experts na área proporciona qualidade e confiabilidade para ser anexada à prática clínica.